



INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 095/2015 e a Resolução nº 14 - CONSU, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Classe A – Substituto, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO

- 1- Contextualização da saúde da mulher no Brasil
- 2- Assistência de Enfermagem no pré-natal de baixo risco
- 3- Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto normal
- 4- Assistência de Enfermagem durante o puerpério
- 5- Assistência de enfermagem em situações obstétricas de risco: placenta prévia e descolamento prematuro de placenta
- 6- Assistência de enfermagem em situações obstétricas de risco: Polidrâmnio, Oligoidrâmnio e Amniorrexe prematura
- 7- Assistência de enfermagem em situações obstétricas de risco: hipertensão gestacional
- 8- Assistência de Enfermagem em situações obstétricas de risco: diabetes gestacional
- 9- Assistência de enfermagem ao recém-nascido normal
- 10- Assistência de enfermagem ao recém-nascido portador de patologias prevalentes no período neonatal

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 124p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes**. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CÔRREA, M. D. **Noções práticas de obstetrícia**. 14.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011. 1044p.



ORSHAN, S. A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos**: o cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1152p.

REZENDE FILHO, J. de R. **Obstetrícia fundamental**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1254p

SANTOS, L. G. A.; ANDRETO, L. M.; FIQUEIRA, M. C. S.; MORIMURA, M. C. R.; GERMANO, E. M.; MELO, E. M. V. B. **Enfermagem em ginecologia e obstetrícia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2010. 368p.

SECRETARIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Nota técnica Conjunta. Associação de ginecologistas e obstetras de Minas Gerais – SOGIMIG. **Atenção à saúde da gestante. Novos Critérios para Estratificação de Risco e Acompanhamento da Gestante**. Programa Viva Vida. Projeto Mães de Minas. Maio 2013.

ZUGAIB, M. **Obstetrícia**. 2.ed. Barueri: Manole, 2012. 1322p.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA SAÚDE DO ADULTO: ENFERMAGEM MÉDICA

- 1 - Assistência de Enfermagem nos distúrbios metabólicos: diabetes mellitus, Hipo e hipertireoidismo
- 2 - Assistência de Enfermagem nas Afecções Cardiovasculares
- 3 - Princípios de eletrocardiografia
- 4 - Assistência de Enfermagem nas Arritmias cardíacas
- 5 - Assistência de Enfermagem no Infarto agudo do miocárdio
- 6 - Assistência de enfermagem em Insuficiência cardíaca congestiva
- 7 - Parada cardiorrespiratória
- 8 - Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- 9 - Assistência de enfermagem em hipertensão arterial

Referências Bibliográficas

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE, 2010.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2013-2014. Sociedade Brasileira de Diabetes. [Organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio. São Paulo: AC Farmacêutica, 2014.

NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificações 2012-2014. North American Nursing Diagnosis Association: Porto Alegre: Artmed, 2012.

SMELTZER, S. C. & BARE, B. C. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



Sociedade Brasileira de Cardiologia./Sociedade Brasileira de Hipertensão.Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol 2010; 95(1 supl.1): 1-51.